

## As chamas em Hebreus

As passagens de advertência em Hebreus são notoriamente difíceis de interpretar. Muitos têm dificuldade em aceitar que as advertências foram escritas aos crentes por causa dos severos julgamentos que estão ameaçados, especialmente a menção do fogo, que para muitos evoca a imagem do inferno. A prova de que o autor de Hebreus escreveu aos crentes em Cristo é impressionante (Veja GraceNotes nº 15, "Interpretando Hebreus"). Como as advertências são para os crentes, eles não podem ser ameaçados com o inferno, pois os crentes não podem perder sua salvação (Veja GraceNotes nº 11, "Segurança Eterna"). O que então as três referências ao fogo nos julgamentos de advertência (6:8; 10:27; 12:31) significam para os crentes?

### Fogo usado para julgar o povo de Deus

Fogo significa muitas coisas na Bíblia, incluindo inferno, mas de forma alguma o fogo deve ser interpretado automaticamente como fogo eterno do inferno. O fogo é frequentemente usado em referência ao povo de Deus. Às vezes é o fogo da ira de Deus que disciplina Seu povo (Nm 11:1-3; Isa. 9:19; 10:17; 29:6; 42:25; Jer. 11:16; 15:14; 17:4; Lm. 2:3-4; 4:11; Ez. 22:20-22; Amós 2:5; Obadias 18; Sal. 78:21; 80:16). Às vezes, refere-se a um julgamento ou julgamento de purificação (Sl 66:12; Zc 13:9; Mal. 3:2; João 15:6; 1 Coríntios 3:13-15; 1 Pedro 1:7). Foi usado para retratar o ciúme de Deus pela devoção de Seu povo (Dt. 4:24; Sl. 79:5; Sof. 1:18; 3:8). O fogo também está associado à obra do Espírito Santo (Mateus 3:11/Lucas 3:16; Atos 2:3).

### Fogo usado nas advertências de Hebreus

Restringiremos este estudo ao que diz respeito ao fogo nas advertências de Hebreus, embora muitos outros detalhes interpretativos apoiem o fato de que o fogo mencionado não é o fogo eterno do inferno. Notavelmente, fogo eterno, tormento eterno, inferno e Gehenna nunca são mencionados nos avisos.

#### Hebreus 6:8

Usando uma analogia, este aviso compara alguém que se afasta da fé cristã com a terra que recebe chuva e produz espinhos e fogo em vez de frutos. Tal terra é "rejeitada e próxima de ser amaldiçoada, cujo fim é ser queimada". A palavra "rejeitado" (adokimos) significa ser desqualificado e é usada para os crentes no Novo Testamento em referência à perda de recompensas futuras (cf. 1 Coríntios 9:27), mas nunca é usada para inferno. Esta terra (crentes infrutíferos) é desqualificada da utilidade e dos benefícios que a acompanham. Observe também que a terra está perto de ser amaldiçoada, não realmente amaldiçoada. Isso denota a seriedade da apostasia (6:6), mas não chega a ser uma rejeição total. Quando se diz que a terra deve ser queimada, retrata-se corretamente os espinhos e as sarças sendo queimados da terra, porque a própria terra não pode queimar. Assim, retrata um fogo de julgamento e/ou purificação que queima o que é inútil (cf. João 15:6; 1 Coríntios 3:13-15). Esses crentes corriam o risco de se tornarem "preguiçosos" (6:12), e tal letargia espiritual seria inútil para Deus e para os outros. O julgamento disciplinador de Deus tem o propósito de tornar os crentes santos e frutíferos (12:10-11). Parece haver uma relação intencional desta advertência com Isaías 5:1-7, que advertiu Israel de que Deus a queimaria por ser uma vinha infrutífera. A advertência de Hebreus 6 mostra que os crentes que não avançam com sua fé esbanjam as bênçãos de Deus para que o que é produzido não seja útil, mas inútil e adequado apenas para ser descartado ou queimado.

#### Hebreus 10:27

O crente que peca voluntariamente (observe que o autor inclui a si mesmo como uma possibilidade usando "nós") tem em reserva "uma certa expectativa terrível de julgamento e indignação de fogo que devora os

## Number 34

adversários". O pecado deliberado em Hebreus está voltando ao judaísmo pecaminoso, o que equivaleria a aprovar a crucificação de Jesus Cristo.

Primeiro notamos que a disciplina de Deus aos crentes pode ser terrível. Em Atos 5, quando Ananias e Safira foram mortos por Deus por terem mentido, "sobrevieio grande temor a toda a igreja" (5:11). Um julgamento que os cristãos enfrentam é o tribunal de Cristo (Rm 14:10-12; 1Co 3:11-15; 2Co 5:10), que pode ser uma perspectiva terrível para aqueles que não viveram bem (2 Cor. 5:11). A "indignação ardente" (literalmente "zelo ardente") é aquela "que devorará os adversários". Isso pode significar que o julgamento que os crentes pecadores enfrentam é do tipo de julgamento zeloso que Deus planejou para Seus adversários, ou pode significar que o julgamento zeloso que Deus usa contra Seus adversários será usado contra os crentes. Vimos como o fogo foi usado contra o povo de Deus no Antigo Testamento, então qualquer um dos significados é possível. O "pior castigo" do versículo 28 é comparado àqueles que foram executados por violarem a lei de Moisés. Existe punição pior que a morte? Absolutamente (cf. Lm 4:6,9). O sofrimento nesta vida pode ser tão terrível que algumas pessoas se matam para encontrar alívio.

Que este é um julgamento sobre o povo de Deus fica claro no versículo 30 pela citação de Deuteronômio 32:35-36: "O Senhor julgará Seu povo". Além disso, o verso 31 diz: "Horrível é cair nas mãos do Deus vivo", mas pelo menos elas estarão em Suas mãos. Finalmente, o contraste entre "destruição" (apoleiana, ou "ruína") e "salvação da alma" (literalmente, "preservação da vida") no versículo 39 poderia falar de vida física e morte ou contrastar uma vida arruinada com uma vida que se livra das consequências de um julgamento negativo.

Este aviso que menciona o fogo pretende retratar as terríveis consequências que os crentes enfrentam se eles voluntariamente se afastarem de Jesus Cristo. As consequências são espiritualmente devastadoras, ainda mais dolorosas que a morte, mas o inferno eterno não é mencionado. Os leitores, cristãos hebreus sendo tentados a se identificar com o pecador Israel, também podem entender isso como um aviso sobre o iminente julgamento nacional de uma destruição de fogo de Jerusalém que ocorreu apenas pouco tempo depois (70 dC), algo que eles saberiam sobre das advertências de Jesus (Mateus 23:27; 24:2; Marcos 13:1-2; Lucas 21:5-6; cf. Atos 2:40).

## Hebreus 12:29

Que "nosso Deus é um fogo consumidor" é uma motivação para praticar a reverência piedosa graciosa no serviço de Deus, que foi mencionado no versículo anterior (v. 28). Não pretende ser uma ameaça do inferno, porque o versículo 28 fala com confiança dos leitores "receberem um reino" no futuro. Esta metáfora de Deus como um fogo consumidor vem de Deuteronômio 4:24, onde fala do ciúme de Deus.

## Conclusão

O julgamento do fogo em Hebreus se refere à disciplina de Deus que pode ser muito severa. Tal disciplina será aplicada nesta vida na forma de experiências dolorosas. É muito possível que o fogo aqui seja entendido por esses leitores cristãos hebreus como a destruição pelo fogo de Jerusalém que aconteceu pouco tempo depois que este livro foi escrito, um julgamento sobre Israel por rejeitar e crucificar Jesus Cristo. De qualquer forma, os crentes não precisam temer queimar no inferno, mas experimentarão a ira ardente de Deus se voluntariamente se afastarem dos benefícios da salvação eterna que Jesus Cristo providenciou por meio de Sua morte e ressurreição.